



Crescimento da frota de veículos em Pelotas gera desafios de mobilidade

Com quase 239 mil veículos, município do Sul gaúcho vê maior pressão sobre a infraestrutura viária

Interior

EM FOCO

Victoria Meggiato, de Pelotas
Especial para o Jornal Cidades

A cidade de Pelotas, no Sul gaúcho, vive uma mudança que impacta diretamente a rotina da população: o aumento na frota de veículos. Cada vez mais os automóveis têm ocupado um papel importante na dinâmica urbana da cidade. Entretanto, os benefícios da mobilidade também trazem desafios, como pressão sobre a infraestrutura das ruas da cidade, um trânsito mais intenso, impactos ambientais significativos e transformações na forma de deslocamento da população.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS), Pelotas registrou, em 2024, uma frota de 232.844 veículos em circulação. Já em 2025, o número era de 237.882, um aumento de 2,1% na frota municipal. Neste ano, até o mês de março, o número já tinha aumentado para 238.957.

Os dados são considerados elevados para um município de porte médio, segundo especialistas no setor. O aumento de veículos em circulação ajuda a explicar a sensação que as pessoas têm de ruas mais cheias, engarrafamentos nas vias de mais movimento, principalmente em horários de pico, deslocamentos mais lentos e maior ocupação do espaço urbano por automóveis.

O aumento da frota traz consigo mudanças econômicas, sociais e culturais. O carro, que antes era algo acessível apenas para as classes mais altas, já faz parte da rotina de milhares de famílias das mais diversas realidades socioeconômicas. Em muitos casos, tornou-se indispensável para trabalhar, estudar, buscar filhos na escola, fazer compras ou simplesmente conseguir cumprir uma rotina marcada por horários apertados.

Em âmbito estadual, os dados do Detran-RS mostram que o Rio Grande do Sul ultrapassou, em fevereiro deste ano, a marca de 8 milhões de veículos em circulação. Para se ter ideia, conforme o Censo do IBGE de 2022, a população total do Estado era de 10.882.965 pessoas. Para efeitos

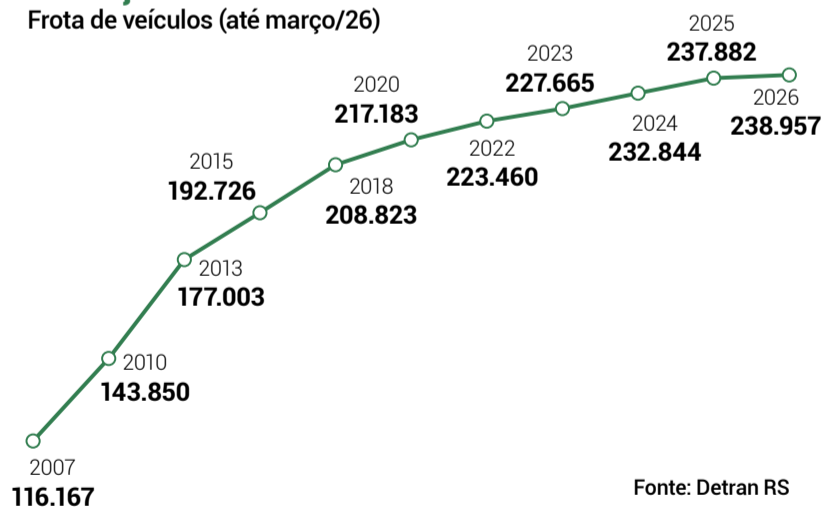
comparativos, em 2007, o número de veículos em circulação era de aproximadamente 3,8 milhões.

O ritmo constante de crescimento chama atenção até mesmo em épocas de crise. Entre 2024 e 2025, por exemplo, o Rio Grande do Sul ganhou quase 200 mil novos veículos, mesmo após as enchentes de 2024 que atingiram o estado e afetaram diretamente milhares de famílias. O que desperta curiosidade não é apenas quantos carros existem atualmente, mas também a velocidade com que novos veículos continuam entrando em circulação a cada dia que passa.

Os automóveis ainda são maioria absoluta em Pelotas, mas a composição da frota vem mudando nos últimos anos. Atualmente, 134 mil veículos emplacados na cidade são carros e cerca de 51 mil motocicletas compõem a frota municipal. Isso demonstra as mudanças na relação das pessoas com o transporte. Hoje, as motos estão diretamente ligadas ao crescimento dos serviços de entrega e deslocamentos rápidos em áreas urbanas. São considerados veículos mais econômicos e funcionais para o dia a dia. Já os utilitários acompanham

Evolução da frota em Pelotas

Frota de veículos (até março/26)



Fonte: Detran RS

mudanças no perfil de consumo e na necessidade de veículos versáteis, tanto para trabalho quanto para uso familiar.

Com o crescimento da frota, o transporte público coletivo aparece como um dos elementos centrais para evitar um colapso viário no futuro. A prefeitura destaca que a modernização da frota de ônibus já está em andamento. Atualmente, Pelotas conta com 145 ônibus em circulação. Nos últimos meses, 13 novos veículos foram incorporados ao sistema, sendo sete em dezembro de 2025,

três em fevereiro de 2026 e outros três previstos até junho.

O Executivo municipal afirma que, atualmente, cerca de 33% da frota também já opera com tecnologia Euro 6, que reduz significativamente a emissão de poluentes, algo bastante importante para uma cidade que deseja ser mais sustentável e menos poluída. O município também trabalha em processos de credenciamento e licitação para ônibus elétricos, medida vista como estratégica para ampliar a sustentabilidade do sistema de transporte urbano.